**Educação Profissional em Enfermagem II**

**Nova Síntese – 06/06/2018 - Estudo de Dirigido**

**QA: O que é articulação ensino-serviço? Qual o papel de cada instituição no processo pedagógico do aluno da EPT?**

**Questão 1. O que é articulação ensino-serviço?**

A articulação do ensino e o serviço se mostra com a finalidade de facilitar o processo de formação profissional na área da saúde, em consonância com as diretrizes, leis e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Essa integração dentro do processo de formação em saúde não se mostra como um processo simples e mecânico. Devido a isso, essa integração inicia como trabalho coletivo pactuado articulado e integrado de estudantes e professores dos cursos de formação na área da saúde com trabalhadores que compõem as equipes dos serviços de saúde, incluindo-se aí os gestores, cuja finalidade é a qualidade de atenção à saúde individual e coletiva, a excelência da formação profissional e o desenvolvimento/satisfação dos trabalhadores dos serviços.

A articulação ensino-serviço não deve embasar apenas nessas duas instituições, mas sim compreender um olhar mais amplo sobre o processo pedagógico além do entendimento da realidade de vida (comunidade). “ Esse delineamento das condições de vida é apenas um ponto de partida do processo de aprendizagem, que deve buscar compreender a realidade social e como ela é criada, em quanto totalidade”.

A articulação ensino-serviço é algo mais amplo, que não fica voltada apenas para ligação entre ensino-serviço, mas sim, é algo mais enraizado, para compreensão da totalidade das ações ali desenvolvidos. A realidade no campo de saúde, tanto para o aluno, quanto para o profissional cria situações diversas, e que se bem articulado possibilita uma percepção crítica do que se é vivenciado, não sendo apenas fatos isolados para comunidade, ensino e educação.

**Questão 2. Há indícios de articulação ensino-serviço na LDB e nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica?**

A integração da saúde e educação se manteve com grandes movimentos durante o seu desenvolvimento. Dentre os inúmeros movimentos históricos, destacam-se a Reforma Sanitária Brasileira, VIII Conferência Nacional de Saúde e a Constituição Federal Brasileira 1998, a implementação do Sistema Único de Saúde. Assim como a saúde, a educação também teve seus marcos principais, podemos citar a introdução da nova Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1996 e no âmbito das Instituições de Ensino Superior e as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Saúde (DNC).

A partir disso, os indícios da articulação ensino-serviço na LDB se mostra presente na lei “ Título I – Da educação, Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais; A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social. ”

Dentro dos Princípios e fins da educação nacional a articulação ensino-serviço contempla vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais, o ensino-serviço dos indícios dentro da educação profissional técnica. O Capítulo II – Princípios norteadores, nos Art. 6º (II, III, VI, VII, VIII); Capitulo II – Organização Curricular Art. 14º (I, III) Art. 21º (I, II, III, IV inciso).

**Questão 3. Ao compreender a articulação ensino-serviço na educação em saúde, quem são os sujeitos do processo ensino aprendizagem?**

Os sujeitos que participam desse processo são os alunos, professores/enfermeiros, gestores, as instituições (educação), comunidade e instancias governamentais, instituições de saúde (equipe de saúde, gestores, pacientes e família).

Referências

Textos propostos em sala de aula

PIZZINATOIII, Adolfo et al. A integração ensino-serviço como estratégia na formação profissional para o SUS. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 1 Supl 2, p. 170-177, 2012.

**Questão 4. Explique o que é o modelo flexneriano e como esta concepção está presente até os dias atuais na formação em saúde, repercutindo na articulação ensino e serviço?**

O modelo flexneiriano de pensar a saúde e a formação é uma consequência no ensino à saúde. Pois possui abordagem clínica, foca no desempenho técnico e científico, o médico centralizado no cuidado, ênfase no cuidado biológico e deve possuir procedimentos a serem seguidos. Ainda é presente nos dias atuais e influencia na articulação ensino-serviço, porque influenciará diretamente na amplitude do cuidado ao paciente. Profissionais que agem dessa forma será uma base para os educandos lá inseridos, e, além do mais, os professores ainda pensam o ensino e cuidado desta forma (aceitar o saber do médico, sem refletir na ação delegada), portanto, esses dois aspectos devem andar juntos, de nada adianta o professor ensinar a pensar no indivíduo integralmente, sendo que a instituição articulada ainda segue o modelo flexneiriano, e vice e versa. Visa o aumento da produtividade (do saber fazer, para atender um maior contingente de pacientes, cuidado técnico) dos profissionais e não na reflexão do cuidado. Com isso, o trabalho em equipe fica restrito, já que cada um é responsável por uma ação específica.

**Questão 5. Explique como o grupo compreendeu a passagem grifada no texto sobre a importância do estudante em formação compreender a realidade social.**

Pensar na realidade social é juntar a prática a partir da problematização da realidade do serviço de saúde e da população. As experiências dos profissionais inseridos nesta instituição devem ser levados em consideração para que seja possível realizar uma educação continuada e permanente, para que os mesmos se atualizem e aprendam com os alunos e docentes que estão no local. Portanto, além de se inserir neste contexto deve ter em mente sobre a história da instituição, perfil epidemiológico e demográfico, condições de saneamento básico, entre outros, para ser possível realizar um cuidado amplo, o ensino em saúde e intervenções efetivas que melhorem a qualidade de vida da população. Inserção na realidade, fazer parte do ambiente de trabalho.

**Questão 6. Considerando a articulação ensino-serviço como um processo de várias conexões, alta demanda e expectativa social mas desprovidos de uma politica social e setorial articulada, demonstre as facilidades/dificuldades entre:**

1. **Os elementos do processo educativo:**
	1. **Alunos, enquanto sujeitos que aprendem:**
	2. **Os objetos a serem apreendidos:**
	3. **As instituições e seus atores facilitadores:**
2. **Os elementos do processo produtivo da área da saúde:**
	1. **Trabalhadores da saúde**
	2. **Instrumentos e meios de trabalho**
	3. **Saberes específicos**
* **Aluno**
* **Objetos a serem aprendidos**

Como facilidade, há a problematização dos conteúdos e como dificuldade os alunos podem não possuir autonomia para exercer de fato as atividades propostas pelo educador.

* **Atores facilitadores**

Como facilidade, quando esses personagens de fato são agentes facilitadores, eles propiciam subsídios para os alunos aprenderem os conteúdos e articularem a teoria com a prática, já que a integração ensino-serviço é dificultada pela falta de reconhecimento do papel do estudante no cenário da prática, falta de suporte da gestão e de definição clara dos papéis nos contratos de parceria. Desse modo, atores facilitadores não são apenas os docentes, mas também os outros membros da instituição como a comissão administrativa.

* **Trabalhadores de saúde**

Quando os trabalhadores não compreendem a importância da articulação entre as instituições, podem ver o aluno como mais um trabalhador para o serviço, ou seja, mão de obra. Em contrapartida, quando o profissional oferece oportunidades para o discente, ele consegue ampliar a qualidade e a quantidade de oferta de ações voltadas ao cuidado mais humanizado e integral.

* **Instrumentos e meios de trabalho**

Dificuldade de inserção de docentes e estudantes em locais de difícil acesso e com espaço físico reduzido: e a dificuldade para inserir estudantes de algumas áreas da saúde nas UBSs e ESFs por falta de profissionais dessas áreas e/ou inexistência de atividades multidisciplinares. Além disso, há também a questão dos horários dos cursos e como facilidade, ambos favorecem a troca de informações e a ampliação dos resultados (em qualidade e quantidade) na formação e nas ações em saúde desenvolvidas junto à população.

* **Saberes especifícos**

A instituição pode não oferecer campos mais especializados que facilitariam o processo de aprendizagem dos alunos. Além disso, acrescesse a dificuldade em relação a sua atuação sem os devidos recursos, o que pode prejudicar a aquisição de saberes.